

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



SESSÃO: SOLENE

DATA: 29.09.97

*Conferida a publicação
no DCI nº 171, de
30/9/97. (SUPLEMENTO)
R. Cunha*



i

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

**ATA DA 36ª
(TRIGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO SOLENE,**

EM 29 DE SETEMBRO DE 1997.



DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

Convido para compor a Mesa desta sessão solene e para *presidir* os *trabalhos* a Exma. Sra. Presidente desta Casa e um dos autores do requerimento que possibilitou a realização desta *sessão*, Deputada Lúcia Carvalho. Convido também para compor a Mesa o Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, João Batista de Medeiros; o Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e também autor do referido requerimento, Deputado Jorge Cauhy,

Passo a *palavra* à Deputada Lúcia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro aberta a sessão *solene* da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de autoria dos Exmos. Srs. Deputados Lúcia Carvalho, Miquéias Paz e Jorge Cauhy, destina-se a comemorar o Dia do Idoso.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sra. Eunice Leila Marques Machado, Sra. Palmerinda Donato, Sra. Vera Terezinha Silveira da Silva, Sr. Affonso Heliodoro, Sra. Maria de Lourdes S. Severino, Sra. Neusa França, Sra. Rosilda Pereira do Nascimento, Sra. Rita Rufina de Araújo Verlangieri, Sr.



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

José Carlos Rangel de Almeida, Sr. Gonçalo Alves Cavalcante, Sra. Ronilda Crispim Pinheiro, Sr Eduardo Ferreira da Silva, Sr. Vasco Duarte Ferreira, Sra. Maria de Jesus Feitosa Ribeiro, Sr. Moacir Rodrigues de Queiroz, Sra. Marlene Pinto Cerqueira, Sra. Terezinha Tomacello, Sr. Nadeinar Pinho Verneck, Sra. Cleuma Martins, Sra. Maria Rodrigues, Sra. Antônia Veloso de Oliveira, Sra. Wilma da Silva Moutinho, Sr. Waldemar Alves de Magalhães, Sra. Luzia Basilio da Silva, Sra. Herundine Santiago Barros, Sra. Hilda Bayona Souza, Sra. Maria José Dias Gonçalves, Sra. Maria Nogueira Gomes, Sra. Elza Maria de Souza, Sra. Sebastiana Rosa Corgosin, Sr. Gerônimo Alves C. Filho, Sr. Antônio Cezar Cardoso e Sr. Antônio Pereira da Silva.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Senhoras e senhores, um grupo de adolescentes que realizam um trabalho juntamente com idosos em Taguatinga, o "Projeto Reminiscências," prestará uma homenagem ao idoso.

Esse projeto, que tem sido divulgado pelo mundo, é feito juntamente com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação e tem obtido sucesso em Taguatinga. É um trabalho em que os idosos vão às escolas e contam suas experiências, as quais os adolescentes reproduzem e integram no cotidiano. É uma integração entre os que detêm experiência e os que estão em busca dessa experiência; os idosos e os nossos adolescentes.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Ouviremos, agora, a apresentação do coral que faz parte do "Projeto Reminiscências" e que cantará o hino. Deputado Jorge Cauhy, esse é um projeto tão sério, que os professores do Centro Educacional nº 4 e a direção da Escola Regional de Ensino elaboraram uma composição, a qual vamos agradecer.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Informo aos senhores que a assessoria do Deputado Miquéias Paz justificou a ausência do Deputado nesta sessão. Neste momento, ele está no CAJE, onde vem ocorrendo, como todos sabem, vários conflitos. Como membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, S.Exa. foi até lá para resolver alguns problemas, mas avisou que estará presente até o final desta sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy, um dos autores do requerimento para realização desta sessão solene.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito

Federal e também co-autora do requerimento para realização desta sessão **solene**, querida companheira Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, companheiro João Batista de Medeiros; meus caros colegas Deputado Daniel Marques e Deputado Odilon Aires; demais pessoas presentes, e todos os idosos aqui presentes nesta manhã, a nossa satisfação é muito grande.

Cheguei em Brasília em 1960, vindo de Uberlândia, onde eu residia, com a missão de criar um trabalho social grandioso aqui. A minha meta prioritária era criar um lar para abrigar idosos e lutei muito por isso. Assumi a presidência do Centro Espírita Sebastião **Mártir** em 1961 e, de lá para cá, não fiz outra coisa senão trabalhar em prol dos nossos irmãos **carentes**. Criei muitos trabalhos sociais e, mais tarde, tive a incumbência de construir o Lar dos Velhinhos Maria de **Madalena**, que hoje abriga 150 idosos. Construimos uma creche para cem crianças; construimos a Casa da Sopa e a Casa da **Gestante**, onde abrigamos, hoje, 22 gestantes; e construimos também uma escola de capacitação profissional. A nossa tarefa foi muito grande. Em 1962, conseguimos a área e, em 1978, começamos a construção do Lar dos **Velhinhos**. Hoje, abrigamos 150 idosos de ambos os sexos. Estamos na fase final das obras de mais 31 suítes que acolherão mais cinquenta idosos. Se Deus quiser, estaremos inaugurando as novas instalações no próximo mês.



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Tenho dedicado a minha vida em prol dos idosos de Brasília. Eu não poderia deixar de **requerer**, juntamente com a Deputada Lúcia Carvalho e com o Deputado Miquéias Paz, uma sessão solene em homenagem ao Dia do Idoso, porque acredito que temos ainda **pela** frente uma grande batalha, pois o idoso ainda não está sendo respeitado como deveria. O idoso precisa ser mais respeitado; ele não é um objeto descartável. São pessoas que trabalharam a vida toda e se dedicaram à sua família, ao nosso País. Lamentavelmente, hoje, as autoridades competentes ainda não dão uma satisfação total aos idosos.

Para termos uma idéia: recebíamos um real e vinte centavos pela diária de um idoso no Lar dos Velhinhos; **depois**, a diária passou a ser de um real e quarenta centavos - houve um aumento de vinte centavos -; atualmente é de um real e sessenta centavos. Isso é uma vergonha! Enquanto um preso custa para o presídio de Brasília um mil e dezessete reais, o idoso ainda continua renegado.

A coisa que mais me fere o coração é ver um idoso jogado nas ruas. Existem três categorias de idosos: o **velho** abandonado que não tem ninguém no mundo; o velho que é colocado na rua depois de uma briga de seu filho ou sua filha com seu cônjuge; e o velho que tem família pobre. Dos **três**, o que mais me toca o coração é aquele que é colocado na rua por seus próprios **filhos** devido a desentendimentos entre marido e mulher.



DATA 29 , 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Certa vez, perguntaram-me, num programa de televisão, como eu agiria se, um dia, minha mulher contestasse a permanência de meu pai ou de minha mãe em minha casa. Eu diria para a minha mulher que arrumasse suas malas e fosse embora pois meus pais ficariam. Segundo uma filosofia árabe, mulher ou marido **arranja-se**, mas pai e mãe são únicos.

Deste modo, entendemos que o idoso deve ser mais respeitado, mais querido e mais amado, porque o momento em que vivemos é muito difícil.

Contamos aqui com a presença do Sr. João Batista de Medeiros, Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, que tem dedicado um belíssimo trabalho aos idosos, criando grupos de trabalho em todas as **idades-satélites**. Esses grupos, hoje, com a programação feita pelo Governo, têm-se deslocado por todo o Distrito Federal, porque o idoso precisa estar fazendo **alguma** coisa; se ele ficar parado, começa a sentir **reumatismo**, dores e, depois, adocece.

Conheço um famoso geriatra em Brasília que diz: "Nunca pare. Continue trabalhando e trabalhe sempre". Nós precisamos continuar trabalhando. Precisamos participar desses grupos formados e promovidos pelo Sr. João Batista de Medeiros em todas as **idades-satélites**. Precisamos ir a todos os lugares. Não devemos ficar parados em casa, de braços cruzados. É preciso que saíamos para trabalhar, para esquecer, porque, durante a vida,



DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

trabalhamos muito e o tempo passa depressa sem percebermos; os nossos cabelos tornam-se brancos e, com o tempo, ao nos depararmos com a velhice, já passamos pelo tempo da infância, da juventude e mesmo da mocidade.

Fico feliz em estar aqui, porque meu campo de trabalho em Brasília é para o idoso. Nesta Câmara Legislativa, fiz e continuarei fazendo muitos projetos de lei em defesa do idoso. Enquanto não vir o idoso respeitado na sociedade, não pararei. Continuarei dedicando a minha vida inteiramente ao idoso. Eu também estou idoso, tenho 73 anos. E fico feliz porque venci a vida, sempre trabalhando. Comecei a trabalhar aos sete anos de idade e não parei até hoje. E continuarei até o dia de passar para a vida espiritual, pois um dia todos iremos passar para outra vida. A vida continua, ninguém morre. Passaremos para a vida espiritual, onde voltaremos à vida verdadeira, que é a vida do espírito.

Não temos de temer a morte nem a vida. Vamos descruzar os braços, mostrando que podemos fazer muito mais do que os jovens podem fazer. Ninguém se prepara para envelhecer nem para morrer. Quando o jovem se depara com a velhice e com a morte, se assusta. Então, vamos nos preparar, porque o jovem de hoje será o velho de amanhã. Vamos amar os idosos, respeitá-los e abraçá-los, porque são o exemplo de nossa Brasília e de nosso Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passamos a palavra aos Líderes Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Filippelli.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento que propiciou a realização desta **sessão**, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do **Idoso** e Cidadão Honorário de Brasília, Professor João Batista de Medeiros; Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e também autor do requerimento que propiciou a realização desta **sessão**, nosso companheiro de **bancada**, amigo e exemplo desta Casa, Deputado Jorge Cauhy; Coronel Alfonso Heliodoro; Palmerinda Donato; Professora Neusa França e amigos presentes que saúdo em nome de uma pessoa fantástica da Terceira **Idade**, Sr. Abel, pessoa muito querida que conheci na Vila Planalto e que, com **certeza**, participou de toda a História de Brasília, desde os primeiros dias. Saudando o Sr. Abel, saúdo todas as pessoas que carinhosamente assistem a esta sessão. (Palmas.) **Deputados** Eurípedes **Camargo**, Peniel **Pacheco**, João de **Deus**, Odilon Aires, Presidente do nosso Partido; **Daniel Marques**, que teve de se retirar e ainda todos os Deputados que compõem a nossa Bancada do PMDB, Deputados Luiz Estevão, grande amigo e Vice-Presidente desta Casa, Edimar Pireneus; **Manoelzinho** e Marcos **Arruda**, companheiros, é com muita alegria que recebemos nesta Casa



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estes "jovens" integrantes da terceira idade. Sim, senhoras e senhores, eles são jovens, porque o espírito jamais envelhece.

Foi muito louvável a decisão da Câmara Legislativa de realizar esta sessão solene, para homenagear o idoso pelo transcurso do seu dia, ocorrido em 27 de setembro. Consideramos louvável a atitude dos nobres Deputados Miquéias Paz, Jorge Cauhy e Lúcia Carvalho, que tiveram a iniciativa de propor a realização desta merecida homenagem.

Ao rendermos nossas felicitações ao idoso, cabe-nos fazer, nesta ocasião, uma profunda reflexão sobre a atitude da sociedade perante a velhice.

Estamos diante de uma sociedade - dita jovem e moderna - que ainda carrega o ranço do preconceito e da discriminação com relação ao idoso. Uma sociedade que empurra o ancião para a sua margem, acreditando que velhice é sinônimo de inutilidade.

Tudo começa diante do descaso com relação à lei. A legislação brasileira sobre o idoso é bastante avançada, desde a Constituição Federal até as leis complementares e ordinárias. No entanto, o que falta é divulgá-las, aplicá-las e cumpri-las integralmente. Urge que a sociedade se convença da necessidade dessas leis, exigindo e fiscalizando o seu cumprimento.

Acredito que, mais do que ações assistencialistas ou paternalistas com relação ao idoso, precisamos identificar e acabar com as causas que levam a pessoa idosa a



DATA <u>29</u> / <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

abandonar ou ser abandonado pela família e pela sociedade. Precisamos criar uma consciência - clara e firme - de que devemos fomentar o respeito, a valorização e a solidariedade para com o idoso. Devemos defender e praticar a idéia de que velhice não é sinônimo de inutilidade.

Precisamos da sabedoria dos mais velhos para orientar o caminho dos mais jovens. Por isso, senhoras e senhores, digo que feliz é a sociedade que valoriza a experiência dos mais velhos, feliz é o povo que respeita os seus anciãos.

E gostaria de ressaltar, não na leitura de um discurso, mas no exemplo desta Casa em que temos um pessoa como o Deputado Jorge Cauhy, que orgulha e enobrece a nossa Bancada. Uma pessoa que, com sua sabedoria, é, com certeza, o balizador, o parâmetro de ações dentro desta Casa. Mesmo com a sua idade, jovem, ele mostra uma força fantástica, um espírito cristão maravilhoso ao amparar, ao manter, como sua principal atividade, uma casa destinada aos velhos.

É maravilhoso, Deputado Jorge Cauhy, contar com a pessoa de V.Exa. na nossa Bancada e como amigo.

Quero crer que a contribuição de cada um de nós para a valorização da terceira idade é provocar nas pessoas idosas a vontade de viver mais e melhor no seio da família, no ambiente social e no meio político.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

No ambiente familiar, o idoso mantém contato com as pessoas que ama, que viu nascer e crescer. Seria, pois, um ato de desamor e uma violência, por parte da família, isolá-lo, privá-lo desse convívio. O afeto familiar, a ternura dos entes queridos é fundamental para manter acesa a chama da vida no idoso.

No ambiente social, o idoso mantém uma constante troca de experiências, contribuindo, com a sua sabedoria, para o aperfeiçoamento do ser humano e da própria sociedade. Ele precisa ter o acolhimento dessa sociedade, precisa sentir-se respeitado e querido, para não cair na tristeza e no isolamento social.

No meio político, o idoso pode e deve exercer plenamente a sua cidadania, defender idéias, posicionar-se diante dos problemas locais e nacionais e, até mesmo, interferir nos rumos da política, das instituições e do Estado.

Nesse sentido, caros integrantes e jovens da terceira idade, é que lhes digo: é imprescindível que vocês, idosos, unam-se para lutar pelos seus direitos de cidadão. Participem intensamente da vida familiar, social e política. Jamais abandonem a vontade e a alegria de viver, pois velho mesmo é aquele que já não tem mais vontade de viver.

Parabéns, idoso!

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e também autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, João Batista de Medeiros; Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, também autor do requerimento para a realização desta sessão solene e meu querido amigo, Deputado Jorge Cauhy; - por favor, os senhores não fiquem com ciúmes, porque a pessoa que quero saudar, em nome de todos os demais, deu-me o presente mais precioso que tenho na vida: a minha esposa - saúdo a minha sogra, Maria José, em uma homenagem a todos os senhores e senhoras da terceira idade neste plenário.

Ao nascermos, já temos o nosso destino selado. Não me refiro ao destino como algo filosófico, que já está pré-estabelecido e obrigatoriamente teremos de aceitar, como os acontecimentos do dia-a-dia. Refiro-me ao caminho que teremos de trilhar. Na estrada da vida, há duas alternativas: ou entraremos pela estrada que vai nos levar ao fim da vida, à morte, ou então vamos adotar uma estrada que nos levará à velhice, à idade madura. E uma coisa é certa: no momento da chegada a essa bifurcação, ninguém, em sã consciência, escolhe a estrada da morte, porque todos querem viver. Viver faz parte até da nossa própria estrutura



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>29, 09, 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 1h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
---------------------------	---------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

orgânica, porque o nosso organismo luta, todos os dias, contra a morte. É por isso que envelhecemos, chegamos à idade da experiência e nos tornamos participantes da terceira idade.

Quem não respeita aquela pessoa que já viveu uma parte significativa da vida e, com os seus cabelos brancos, demonstra toda uma experiência acumulada ao longo dos anos? Quem não respeita os que já contribuíram, com o seu trabalho, com o seu labor, com o seu esforço, para que a sociedade pudesse conquistar o patamar que hoje possui? Quem não respeita aqueles que já foram filhos e hoje são mais do que pais ou mães, são avôs, avós, bisavôs e bisavós? São pessoas que viveram, deram a vida, deram de si para que outros pudessem vir a existir e fazer parte da sociedade. Quem não respeita essas pessoas comete um atentado não contra elas, mas contra si mesmas. Quem não respeita aqueles que chegaram a uma idade invejável? Quem não gostaria de viver para ter os cabelos brancos? Eu não sei se vou ter essa chance, porque provavelmente, todos os cabelos já terão caído por causa da minha calvície.

Vejo senhores e senhoras com cabelos brancos e penso: quem dera eu chegasse a ter esse privilégio de viver por tanto tempo e, no fim da minha vida, enquanto muitos já tombaram ao longo da estrada, eu ainda permanecesse de pé, com vigor, com saúde e com energia para comunicar aos outros aquilo que sinto e penso.



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parece-me que as pessoas não pensam nisso. Especialmente quando se está naquela idade mais jovem, a idade da razão, perdem a razão porque acabam pensando em si mesmos e esquecendo-se do seu próprio futuro, de que um dia, se conseguirem a proeza de viver por muitos anos, estarão naquela mesma situação. E não é uma situação triste ou de penúria. Vejam o trabalho realizado pelo nosso querido Medeiros, há muitos anos empenhado nesse assunto. Bem antes de existir uma subsecretária, já havia uma verdadeira **secretaria** - ainda que não **oficial**, mas **oficiosamente** - trabalhando pelos **idosos**, por aqueles que fazem parte da terceira idade.

Essas pessoas irradiam **alegria**. Em alguns casos tive oportunidade de participar de cerimônias e festas proporcionadas pelos grupos de terceira idade espalhados pelo Distrito Federal e a alegria de viver irradiada pelos idosos é **contagante**. Toda criança, todo jovem deveria vê-los naquele momento de alegria e de sorriso. Quero que vocês continuem sorrindo e vivendo com a alegria e a felicidade de poder olhar ao redor e saber que fazem parte da sociedade e não são um grupo excluído, ainda que muitas vezes discriminado.

Vamos lutar todos juntos, vocês com a energia que ainda **reservam**, mesmo sofrendo alguma dificuldade física, mas no íntimo, no coração - como disse o Deputado Filipeíli - totalmente jovens e podendo nos ajudar a lutar contra o preconceito e a



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

discriminação, a fim de que vocês sejam cidadãos, não pela metade, mas completamente integrados na sociedade e fazendo parte deste País amado por todos nós.

Agradeço a iniciativa dos Deputados Jorge Cauhy, Lúcia Carvalho e Miquéias Paz, propiciando a todos nós a oportunidade de estarmos aqui, no plenário desta Casa, falando sobre o tema que é do nosso futuro.

Há algum tempo, a Câmara Legislativa institui - à época o Presidente era o Deputado Geraldo Magela - uma sessão simulada, às sextas-feiras pela manhã, em que crianças das escolas públicas e particulares do Distrito Federal vinham ao plenário e se colocavam como deputados mirins. Assumiam a tribuna. Ainda hoje existe esse programa, que é denominado Cidadão do Futuro.

No ano passado, ao comemorarmos esta mesma data em homenagem às pessoas da terceira idade, nós tivemos a oportunidade de presidir aquela sessão e, ao lado do Medeiros, eu disse que tínhamos na Câmara Legislativa a sessão especial do cidadão do futuro, mas precisaríamos fazer uma sessão do futuro do cidadão, mostrando aqueles que já estão na idade do futuro, aonde queremos chegar. Ele achou brilhante a idéia. Quero parabenizar a Presidência desta Casa, porque na semana passada propiciou a realização dessa sessão e o futuro do cidadão aqui esteve presente, numa sessão em que os

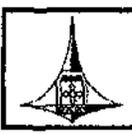


NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parlamentares fizeram suas propostas e esperamos sejam acolhidas e votadas para que a discriminação e o preconceito possam acabar.

Eu os parabenizo porque vocês são cidadãos de verdade. Esta Casa os acolhe de braços e corações abertos. Sejam sempre bem-vindos à nossa casa!



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 1 h20min	SESSÃO/ REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Eurípedes Camargo.

DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa e autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, João Batista de Medeiros; Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, também autor do requerimento para realização desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, esta data é muito importante para a sociedade, pois estamos comemorando o futuro de toda a humanidade que passa por todas as gerações.

Essa geração tem o acúmulo de experiências já colocado aqui por todos os Parlamentares que me antecederam, falando da importância das etapas da vida e de como estamos construindo esse processo para que possamos ter uma vida digna e saudável durante toda a nossa trajetória por este mundo. Cada etapa tem sua importância e a etapa do idoso é o acúmulo de todas as etapas anteriores em nossa trajetória.

Parabenizo o Professor Medeiros pela sua luta, por meio das instituições, tentando inserir no espaço governamental essa luta que vem empreendendo ao longo de sua trajetória, muito bem-sucedida que, talvez, poderia ter sido melhor sucedida, mas ele tem conseguido êxito.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eu tenho orgulho de dizer que, em nosso Governo, uma assessoria especial foi transformada em **Subsecretaria**, com a participação da Câmara **Legislativa** nesse processo. **Portanto**, parablenzo S.Exa. por essa luta incansável ao tentar galgar cada espaço nessa trajetória rumo a uma vida saudável para os idosos. Em votação na Câmara **Legislativa**, elevamos à condição de Subsecretária do Idoso a Secretaria Especial. Esse processo só obteve êxito porque houve uma organização, uma preparação anterior. A nossa ação foi apenas a de sistematizar no campo jurídico aquilo que vinha sendo conseguido ao longo dessa caminhada **representada** pelo Prof. Medeiros.

A ação não pára na questão do legal, passa por ações concretas. Várias ações, vários programas vêm sendo realizados, no **dia-a-dia**, com a participação da Subsecretária do Idoso, com a participação das organizações, das instituições dos idosos em várias **idades-satélites**.

Eu diria que hoje **não** se tem no Distrito Federal uma única **instituição**, mas uma **federação**, de fato, que está se estendendo ao Entorno. Nesse final de semana, vimos, no Parque da **Cidade**, uma atividade desenvolvida por pessoas vindas de várias partes da cidade, que representam essa federação. Essa é uma organização que parte das **idades-satélites** para Brasília como um todo; de Brasília passa para o Entorno e, certamente, será um modelo para o Brasil. Essa é a **caminhada**, que vem desenvolvendo a Subsecretária do Idoso.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 1h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parabéns por essas atividades, por essa iniciativa. Temos certeza de que estamos construindo uma sociedade justa e igualitária, tentando passar por esse caminho, por essa trajetória.

Era o que eu tinha a dizer.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao

Deputado João de Deus,

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e também autora do requerimento que culminou com a realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, João Batista de Medeiros; Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, também autor do requerimento para realização desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; senhoras e senhores, em princípio, não concordo com o termo **Subsecretário**, penso que o Sr. João Batista de Medeiros deveria ser **Secretário** para Assuntos do Idoso nesta cidade. (Palmas)

Nasci no Estado de Alagoas e tenho o privilégio de ter a **minha** mãe viva, graças a Deus. Minha mãe tem 87 anos e é a maior riqueza que eu tenho.

Às vezes vejo nos noticiários filhos que levam seus pais para asilos porque não querem conviver com eles. Essas pessoas, no outro plano, como diz o nobre Deputado Jorge Cauhy, vão padecer por isso.

Não existe nada mais sublime do que o seu pai, do que a sua **mãe**, do que a pessoa **idosa**, porque é com o idoso, com o velho que aprendemos. Posso citar um exemplo: quanto o Deputado Peniel Pacheco não aprendeu com a sua sogra? Por isso S.Exa. a elogiou

22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

aqui. Poucas pessoas gostam das sogras, não é, Deputado Penie! Pacheco? Mas V.Exa. gosta demais da sua, a ponto de citar o nome de sua sogra e sentir-se feliz. Outro dia, S.Exa. disse que sua sogra fazia parte desse convívio das pessoas da terceira idade.

Concluo pedindo a Deus que me dê o privilégio de ficar velho. Serei um velho novo, um velho defendendo uma sociedade justa, defendendo as coisas boas e ensinando aos mais jovens para que não passem pelo CAJE, para que não cometam crimes, ao contrário, que construam o nosso País, um Brasil melhor para os nossos filhos.

Era o que eu tinha a dizer. (Palmas.)



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado Miquéias Paz, um dos autores do requerimento que possibilitou a realização desta sessão.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo Sr. Deputado Jorge Cauhy, autor do requerimento para realização desta sessão; Sr. Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília, João Batista de Medeiros; peço perdão por apenas passar por aqui, pois inclusive sou um dos autores do requerimento que possibilitou a realização desta sessão.

Infelizmente, como todo o Distrito Federal tem acompanhado nos últimos dias, o CAJE vem passando por problemas sérios, que não possuem relação entre si, mas aconteceram em um mesmo momento. Ontem, à noite, houve uma fuga e, hoje, um menor se suicidou. Isso tudo tem nos obrigado a acompanhar a instituição e tentar entender o que se passa ali.

Mas, de qualquer maneira, eu não poderia deixar de vir até aqui, principalmente porque - e não me canso de repetir, já falei várias vezes ao Sr. Medeiros - quando me perguntam o motivo pelo qual me envolvo na questão da terceira idade, minha resposta é simples e objetiva: estou pensando somente em mim.

Na realidade, ao estarmos realizando uma atividade como esta, entendemos que estamos preparando o nosso futuro. Estamos querendo sistematizar a relação da sociedade



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

com o mais vivido, para que, quando chegarmos à terceira idade, quem sabe, tenhamos uma sociedade que discuta esse assunto com mais naturalidade.

Recentemente, vimos diversas matérias na televisão ressaltando que, no nosso País tem aumentado, "felizmente", o número de idosos, Eu digo "felizmente" pois é sinal que algo tem feito com que as pessoas vivam mais tempo, com que as pessoas alcancem uma idade mais avançada e isso é muito bom. É difícil conviver com a perda de entes queridos, principalmente porque sabemos que cada um dos quais presentes é uma enciclopédia viva, é uma história da vida, é um pedaço de nossa história. São pessoas que acumularam informações, experiências e, infelizmente, o nosso sistema não permite que elas nos transfiram tudo que aprenderam. Seria como uma determinada empresa que investisse na preparação dos profissionais, e, quando eles estivessem prontos, dissesse; "Agora não nos interessa mais, vamos discutir com outro profissional". Isso é mais ou menos o que acontece no nosso País. Temos pessoas que se prepararam para a vida, para nos dar lições, para nos transformar em pessoas menos problemáticas e mais felizes.

Com certeza, as experiências que irei passar os senhores já passaram. Certamente, os desgostos que os senhores tiveram, todos nós os teremos. Por que não aproveitamos essas experiências para, quem sabe, amenizar os desgostos que poderemos ter no futuro?



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 1h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Por **isso**, esta **Casa**, mais uma vez, fica honrada *com* a presença de todos vocês.

Na penúltima sexta-feira, tivemos uma sessão **simulada**, quando houve várias sugestões de projetos. Essa sessão pôde **discutir**, como sugeriu o Deputado Peniel Pacheco, o futuro do **cidadão**, como vamos nos comportar em relação às pessoas que nos **ensinaram** tanto.

Por tudo isso só tenho a agradecer a presença de todos. Tive a honra de assinar o requerimento que **propiciou** esta sessão **juntamente** com o Deputado Jorge **Cauhy**, uma figura que todos conhecem, **principalmente** pelo trabalho desenvolvido por **S.Exa.** na área assistencial à terceira idade. A Deputada Lúcia Carvalho também tem desenvolvido vários projetos nesse sentido. **Realmente**, sinto-me muito feliz de estar participando de mais esta **sessão**.

Tenho certeza de que os Parlamentares que, **infelizmente**, não estão aqui - talvez por **algum** motivo que os **impedisse**, assim como eu que terei de me ausentar novamente para voltar ao CAJE a fim de continuar uma **discussão** - gostariam de estar presentes, demonstrando fisicamente suas posições em relação à preocupação com a terceira idade.

Com certeza nos encontraremos mais vezes para nos **divertirmos**,  como aconteceu na Gincana da Terceira Idade - conversarmos e fazermos caminhadas. A vida é gostosa quando pode ser vivida. Não concordamos que, após um processo de experiência, as pessoas se transformem em "sucata". As pessoas são uma enciclopédia viva e, por **isso**,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>29</u> , <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

parabéns, mais uma vez, pelo dia de vocês. Com certeza eu estarei também, muito em breve, comemorando com muito prazer e orgulho o Dia da Terceira Idade, o Dia do Idoso. (Palmas.)



DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

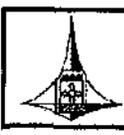
DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sra. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO (Pela ordem.) - Sra. Presidente, apesar de não estar previsto no Regimento Interno, já que nas sessões solenes falam somente os autores do requerimento de convocação das mesmas, eu gostaria que fosse aberta uma exceção para que eu pudesse apenas fazer uma breve saudação às pessoas que hoje vêm à Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Esta Presidência defere o pedido de V.Exa. passando-lhe, neste momento, a palavra.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Presidente, Deputada Lúcia Carvalho; meus caros amigos, Deputados Miquéias Paz e Jorge Cauhy, autores do requerimento que ensejou esta sessão; caros amigos e amigas que hoje embelezam nossa Câmara Legislativa com suas presenças, a questão do idoso, tirando todo o aspecto sentimental que ela envolve, - principalmente no meu caso que perdi meus pais e, portanto, tive uma convivência muito estreita com meus avós, pessoas de mais idade a quem foi incumbida a tarefa de me educar, criar e até possibilitar minha sobrevivência - tem de ser examinada por um aspecto estatístico. Portanto, peço um pouquinho de paciência a todos que comparecem a esta Casa, hoje, para



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

escutarem alguns números, visto que são importantes para entendermos o que significa o amanhã do idoso no Brasil e no mundo.

Todos sabemos que, graças ao progresso da Medicina e da qualidade de vida que temos, poderemos esperar uma vida mais duradoura. Então, se há alguns anos, no Brasil, a expectativa média de vida ou a média de longevidade do brasileiro era de cinquenta e poucos anos, hoje, em alguns países do mundo, a expectativa média de um cidadão, quando nasce, é de viver até os 85, 86 anos. Temos certeza de que, à medida que os anos forem passando, essa expectativa aumentará ainda mais. Podemos dizer que já na virada do próximo século a expectativa de vida do ser humano vai se aproximar à casa dos cem anos. O que isso significa? Que teremos uma notável transformação no mundo, porque se a expectativa de vida passará de cinquenta e poucos anos para cem anos ocorrerá o seguinte: a infância continuará durando do nascimento até aproximadamente os 12 anos, idade em que todos fomos crianças; a adolescência durará dos 12 até os 18 anos; a idade adulta terá início daí para frente. O que teremos como grande mudança na construção da sociedade é que aqueles que compõem a hoje chamada terceira idade, numericamente, serão duas vezes mais que aqueles que compõem a infância e a adolescência, ou seja, no início do próximo século, começaremos a viver num mundo em que a terceira idade não será mais a terceira, mas, sim, a "primeira



DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

idade". Será a primeira idade porque terá o maior número de pessoas no contingente populacional do planeta.

Isso mudará o procedimento de muita gente. A indústria, cada vez mais, fabricará produtos adequados ao consumo de pessoas com idade acima de 60 anos. Mudará o comportamento da indústria de diversão; daquelas que produzem equipamentos de lazer, porque terão de estar direcionadas para o lazer das pessoas da terceira idade. E mais que isso mudará o comportamento dos políticos e de todos aqueles que têm a responsabilidade de dirigir os países, os estados e os municípios.

Podemos dizer, meu amigo Medeiros, que você juntamente com Deputado Jorge Cauhy - essa criatura extraordinária com quem Deus nos concedeu o privilégio de conviver na Câmara Legislativa - foram pioneiros desse trabalho lindo em prol dos idosos e, na verdade, são os precursores do grande movimento de revolução que teremos na humanidade. Não duvidem, meus amigos, que a partir do início do próximo século, a partir da temporada do novo milênio, num prazo um pouco maior do que três anos, teremos, efetivamente, uma humanidade que terá sabedoria, experiência de vida e muita coisa para nos ensinar.

Meu caro Medeiros, meu caro Deputado Jorge Cauhy, minhas amigas e amigos presentes, no momento em que aqueles que têm mais de sessenta anos forem maioria no nosso planeta, sem dúvida alguma, teremos um mundo melhor, pois sabemos que uma pessoa



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

mais idosa aprende os verdadeiros valores da vida: ser bom, ser tolerante, ver a grandeza da vida e a ver que a vida é muito maior que os pequenos problemas que temos no dia-a-dia.

Posso dizer, com muita convicção, que quero ser personagem dessa grande mudança da humanidade, porque todos desejamos um mundo melhor. E, sem dúvida, este

X mundo será construído por Deus na pessoa dos idosos, ^{e deo} tomarão conta da nossa Terra.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO/ REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO ODILON AIRES - Sra. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ODILON AIRES (Pela ordem.) - Sra. Presidente, peço para falar rapidamente. Sei que os idosos são práticos e objetivos, mas gostaria de usar a palavra,

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra a V.Exa, apesar de três Deputados do PMDB terem feito uso da palavra.

DEPUTADO ODILON AIRES - Sra. Presidente, serei objetivo em função de entender que a Legislação local, e hoje a Constituição Federal também, dá algumas preferências aos idosos. Mas nesta Casa tramita uma emenda de minha autoria que dispõe sobre o atendimento preferencial aos idosos, gestantes, mães com crianças de colo e a portador de deficiência física nas filas. Vocês podem me questionar que isso já existe. Existe, sim, a fila do idoso. Queremos acabar com a fila do idoso para que ele chegue a um banco, a um gabinete de Deputado, a uma repartição pública e tenho a preferência ao atendimento, independentemente de fiia, porque a fila já é um preconceito e uma discriminação.

Quero que seja registrado de público que estamos desde às 9h nesta Casa e a mesma não deu preferência ao idoso. Ele tem de ter preferência independentemente de legislação. Precisamos entender que se deve ter maior respeito ao idoso. Dou preferência ao meu pai, à minha mãe e quero dar a vocês também essa preferência. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 / 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Faremos neste momento a entrega dos certificados a idosos que participaram da sessão simulada na qual foram os Deputados desta Casa e ao Sr. João Medeiros - Cidadão Honorário de Brasília - que representou o Presidente desta Casa. Temos os certificados de participação. Não sei se todos estão presentes, mas chamaremos rapidamente. Eu gostaria que os senhores viessem à frente para receberem o certificado de participação da sessão solene.

São eles; Sr. João Batista de Medeiros, a quem entrego, neste momento, o primeiro certificado (Palmas.); Sra. Maria Augusta Vieira Marques (Palmas.); Sra. Maria de Jesus Feitosa Ribeiro (Palmas.); Sra. Maria de Lourdes Silva Severino (Palmas.); Sra. Maria José Dias Gonçalves (Palmas.); Sra. Maria Rodrigues da Silva (Palmas.); Sra. Marlene Pinto Cerqueira (Palmas.); Sr. Moacir de Queiroz (Palmas.); Sra. Romilda Crispim Pinheiro (Palmas.); Sra. Rosilda Pereira do Nascimento (Palmas.); Sra. Rita Rufino de Araújo (Palmas.); Sra. Terezinha Tomazelli (Palmas.); Sr. Valdemar Alves Magalhães (Palmas.); Sr. Vasco Duarte Ferreira (Palmas.); Sra. Vilma da Silva Coutinho (Palmas.); Sra. Luzia Basílio da Silva (Palmas.); Sr. José Muniz de Souza (Palmas.); Sra. Hilda Raiama Souza (Palmas.); Sr. Gonçalo Alves Cavalcante (Palmas.); Sr. Eduardo Ferreira da Silva (Palmas); Sra. Cleomar Martins de Miranda (Palmas); Sra. Antônia Veloso de Oliveira (Palmas); Sra. Nadimar Werneck (Palmas); Sra. Erodine Santiago Barros (Palmas).



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>29</u> / <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Foram entregues vinte e quatro Certificados de Participação na Solenidade "Deputado por um dia". Passo a **palavra**, neste instante, ao representante da terceira idade, que trabalha na Subsecretária do Idoso, Ilmo. Sr. João Batista de Medeiros.



DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 1h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

SR, JOÃO BATISTA DE MEDEIROS - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento para a realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; meu irmão, Deputado Jorge Cauhy, Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e também autor do requerimento junto com o Deputado Miquéias Paz; Srs. Deputados presentes e demais autoridades; meus irmãos da terceira idade, não falarei muito, senão vou acabar chorando e nós temos de demonstrar equilíbrio, para poder ajudar os jovens a resolver seus problemas e se começarmos a chorar por qualquer coisa, como vai ser?

A Câmara Legislativa do Distrito Federal representa o Poder Legislativo em Brasília, uma cidade-estado que tivemos a honra de adotar para viver até o fim de nossos dias. E esse Poder está traduzindo à sociedade os nossos anseios e sonhos, porque, desde o início dos nossos trabalhos, em 1986, sonhávamos, eu e Vera Terezinha, mas nunca pensamos que chegaríamos tão longe, fazendo com que a sociedade, os Poderes compreendessem um trabalho, modestamente iniciado no dia 15 de outubro de 1986, no Centro de Saúde do Cruzeiro Novo, quando criamos o Primeiro Grupo Comunitário da Terceira Idade. Mas neste ato, em mais um ano em que presenciamos Deputados, autoridades, pessoas como o Coronel Helíodoro, que admiramos pelo trabalho maravilhoso que faz há tantos anos por essa cidade, e tantas outras pessoas aqui sendo homenageadas pelo nosso Poder Legislativo,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Seremos homenageados, também, pelo Poder Executivo. Amanhã, pela manhã, cinquenta idosos estarão tomando café da manhã conosco, no Palácio do Buriti, a convite da Vice-Governadora em exercício, Aríete Sampaio, juntamente com Deputados, coordenadores do grupo e Presidentes de Associações.

Quero, neste momento, perante os nobres Deputados, dar um testemunho ao Deputado Jorge Cauhy, que sempre nos entendeu, que ontem, dia 28 de setembro, completamos 10 anos como um órgão dentro do Governo para servir ao idoso, como responsáveis pela assessoria da terceira idade. Tomamos posse no dia 28 de setembro de 1987. Muitos órgãos que foram criados naquela mesma época, no Governo de José Aparecido de Oliveira ~~de~~ desapareceram e nós crescemos. Nós, que muitas vezes pensamos: envelheceu, morreu, estamos envelhecendo e renascendo a cada dia. Vejam, senhores, faz 10 anos e o resultado está aqui. Queremos agradecer tudo isso, do fundo do coração. Jovens, vocês que falam também que querem envelhecer, preparem-se, porque nós não envelhecemos, melhoramos a condição de ser humano. (Palmas.)

Ao vermos, neste mês, o surgimento de muitos eventos, em vários pontos do Distrito Federal, que inclusive não teve a nossa chancela em que pessoas reuniram idosos e criaram grupos para os mais diversos trabalhos, ficamos muito emocionados. Apoiamos todos esses trabalhos, desde que defendam a dignidade do idoso como ser humano e não



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>29</u> , <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

exponham o idoso ao ridículo. Se um dia essas pessoas nos procurarem ou se tivermos a chance de nos aproximarmos delas, estaremos de mãos dadas trabalhando e buscando ajudar naquilo que nos competir e nos for possível. (Palmas.)

Quero agradecer aos nobres **Deputados**, que me deram a honra de presidir uma sessão ocorrida no dia 19 do corrente. Foi uma manhã inteira de emoção e alegria em vermos a seriedade com que os **idosos**, aqui, como **Deputados**, defenderam suas **idéias**, vieram a esta tribuna e fizeram pronunciamentos. É uma pena que, dos 24 **Deputados**, só 4 puderam comparecer a essa **sessão**, pois os outros estavam **trabalhando** em suas bases. Tenho certeza de que aqueles que estiveram presentes levaram para seus Pares mensagem de que **não** estamos aqui para **brincar**, dançar, ou para nos tornarmos ridículos. Estamos aqui para reconquistar a nossa posição na sociedade como seres humanos **conscientes**, **equilibrados** e **inteligentes**. Com toda a experiência que temos, estamos aqui para dar apoio aos nossos jovens. **Não** estamos **superados**, apenas nos tornamos mais experientes.

Eu gostaria de encerrar nossos agradecimentos, declamando uma poesia de minha autoria intitulada: Eu e a vida.

EUEAVIDA

(João Batista de Medeiros)

Um amigo perguntou;



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

--Você parece feliz com a idade que tem... Não sente saudade da juventude? Respondi sorrindo:

- Eu sofrer por não ser mais jovem?! Não! Apenas lembro com alegria das travessuras, encantos e desencantos daqueles tempos... Por que sentiria saudade?

Hoje sou muito feliz!

Construí e mantenho uma bela e unida família, a grande maioria da sociedade compreende minhas ações...

Sinceridade? Mas, sinceridade mesmo?! Nada tenho a reclamar da vida por ter envelhecido, apenas agradecer... Claro que foi bom ser jovem! ! Passou! Eu vivi a juventude...

Mas posso afirmar: Como é bom ser idoso! Ainda mais quando se tem consciência da cidadania, quando se vive com saúde... Meus cabelos brancos param

automóveis quando estou



DATA <u>29</u> , <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

atravessando uma rua...

Pessoas me cumprimentam

respeitosamente!...

Sim, meu amigo, eu sou

de bem com a vida!

E, pretendo viver muitos

anos ainda!...



DATA 29 , 09 , 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Eu gostaria de citar o nome de três colegas que sempre estão presentes em nossas sessões solenes; Neusa França, Cidadã Honorária de Brasília, autora do Hino a Brasília e Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil; Palmerinda Donato, Presidente da Academia Internacional de Cultura; nosso companheiro Sr. Heliodoro. Inclusive, tanto a Sra. Palmerinda quanto o Sr. Helódoro receberão, em breve, o Título de Cidadão Honorário de Brasília. Portanto, os nossos agradecimentos a essas pessoas que sempre estão presentes às sessões solenes, ativos, participando de todas as atividades realizadas nesta Casa.

Eu gostaria de dizer que a minha relação com este grupo da terceira idade tem acontecido dia a dia. Quando todos vocês vieram a esta Casa e solicitaram que os projetos de lei fossem materializados por todos os Parlamentares, a partir daí, apresentamos esses projetos e temos participado de todas as atividades desenvolvidas pela Subsecretária do Idoso. Ao chegarmos a esta Casa, esta Subsecretária não existia, apenas era uma coordenação ligada à Secretaria de Governo. Portanto, o status de subsecretária foi criado por meio de um longo processo. Alguém falou sobre a necessidade dessa transformação em subsecretaria. Vocês não sabem como esse passo foi importante. Temos, ainda, para serem criadas a Subsecretária da Criança, juntamente com a Subsecretária dos Deficientes Físicos, a Subsecretária do Negro, enfim, subsecretarias de todos os grupos sociais que, de alguma maneira, sofrem marginalização por parte da sociedade. A existência delas é muito importante. Ao criarmos a Secretaria do Idoso, estaremos dando o primeiro passo para a criação dessas



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

outras subsecretarias. Os passos devem acontecer de maneira sólida. Tenho certeza de que, um dia, teremos um governo voltado inteiramente para a terceira idade.

São experiências como as vividas pela Dona Elza, as experiências do "Projeto Reminiscências", que ligam o jovem ao idoso, fazendo a troca de experiências nas escolas, integrando a saúde e educação, que consagram o governo democrático e popular.

Tenho certeza de que o trabalho realizado pelo Deputado Jorge Cauhy, o qual não tem o apoio do Governo, é um trabalho feito pela vontade que V.Exa, sempre teve de ajudar as pessoas, e deve ser reconhecido por todos nós. De nossa parte, S.Exa. recebeu o Título de Cidadão Honorário de Brasília. O Deputado Jorge Cauhy é o único Parlamentar que recebeu essa homenagem.

Para mostrar que a Câmara Legislativa respeita a terceira idade, no mais alto grau de compreensão, neste momento em que comemoramos o Dia do Idoso, tentei colocar no livro "Terceira Idade" que será distribuído a todos vocês, todas as nossas iniciativas e reivindicações solicitadas por vocês. Nós nos comprometemos com 24 "Parlamentares" que, no dia 19 de setembro, apresentaram projetos. Foi possível lê-los. Quero deixar registrado, nos Anais desta Casa, que todos eles serão perseguidos pelos 24 Parlamentares até que todos sejam transformados em lei.

1- Estruturação da Subsecretária do Idoso, para que ela tenha possibilidade de atender todas as reivindicações dos idosos.

2- Atendimento médico. Foi uma reivindicação de todos os requerimentos apresentados pelos "Deputados", com clínicas geriátricas, com equipe de atendimento especializado, a fim de que os senhores não tenham que aguardar nas filas para serem



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 1h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

atendidos. Eu e João Medeiros estaremos, na próxima semana, com a Secretária de Saúde para que isso se materialize, para que os hospitais e os centros de saúde se voltem para o cumprimento daquilo que os senhores reivindicaram e das leis de proteção da terceira idade que já existem.

3 - Melhoria dos centros de convivência e a sua criação onde não existem. Há muitas cidades-satélites que não possuem centros de convivências. Os senhores querem centros de convivências bem atendidos. Os Deputados serão incansáveis para que destinemos recursos. Inclusive iremos tratar do Orçamento agora e temos certeza de que nos lembraremos de colocar recursos para a construção desses centros de convivências. Vamos desafetar e destinar áreas para os locais onde não os temos.

Quem estava no piquenique do Parque da Cidade? Sabem o que o nosso amigo que administra o Parque da Cidade nos prometeu, tanto ao João quanto a mim? Que ele andar, junto com o João Medeiros no Parque da Cidade e destinará uma área para ser o posto central dos centros de convivência dos idosos. Lá, onde os senhores todos os anos se reúnem para poder discutir, dançar, aliviar todas as tensões que a vida nos traz.

4 - Isenção do IPTU para idosos de baixa renda. Um dos textos destina-se a quem ganha até três salários-mínimos; outro, a todos. Penso que cabe a nós avaliarmos isso. Existem outras cidades onde os idosos já têm a isenção do IPTU. Existem projetos que



DATA 29, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

tramitam na **Casa**, de autoria do Deputado Filippelli e do Deputado Cláudio Monteiro, que precisamos **compatibilizar** com os que eles estão solicitando.

5 - Criação do lar da terceira idade em **Samambaia**, que deverá ser um centro de convivência.

6 - Verba para **artesanato, alfabetização**, enfim, para todos os cursos de formação que são desenvolvidos nos centros de convivência.

7 - Faculdade aberta para os idosos com dois anos e meio de existência dos **cursos**, que poderemos encaminhar ao reitor da UnB. Por que não um atendimento especializado?

8 - Criação de cursos técnicos e profissionalizantes para a terceira idade.

E todos foram unânimes em pedir segurança, educação, saúde e transporte, como cidadãos que são preocupados com toda a **população**.

9 - Passe livre a partir dos sessenta anos. Hoje, é a partir dos 65 anos, os senhores pedem a partir de 60 anos. Cabe à Câmara Legislativa analisar o impacto que isso pode causar às **passagens**, porque todo e qualquer subsídio ou gratuidade que acrescentamos temos que dividir com quem paga. Então, teremos que dar aumento de passagem para um projeto dessa natureza. Por **isso**, esse projeto tem de ser discutido por mais tempo, para que ninguém o rejeite, mas é possível ser feito.



DATA <u>29</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 11h20min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

12 - Título de Cidadão Honorário ao Dr. Newton Rossi, que hoje não se encontra aqui, mas sempre está conosco. Se não houver um projeto dessa natureza *tramitando*, os senhores podem ter certeza de que eu, ou os Deputados Xavier, Filippelli, Jorge Cauhy, o apresentaremos. *Aliás*, estou sendo informada de que o Dr. Newton Rossi já recebeu o título.

Esses são os projetos. Deixo também a minha solidariedade à família do Deputado Luiz Estevão, que, naquele período, passava por um situação muito difícil.

Quero agradecer, de coração, o material que os senhores trouxeram e pedir que o encerramento desta sessão solene se dê com o Hino aos Idosos, com o qual a nossa companheira nos brindará.

(Apresentação do Hino aos Idosos.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h44min.)